

CÂMARA DOS DEPUTADOS

LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO – PSB

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

(Do Sr. Dep. Alessandro Molon)

Requer do Excelentíssimo Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Cesar Pontes, informações sobre a aquisição e operacionalização do sistema SipamSAR.

Senhor Presidente da Câmara dos Deputados

Deputado Federal Rodrigo Maia

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado ao Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Cesar Pontes, requerimento de informação sobre a aquisição e operacionalização do sistema SipamSAR, especialmente sobre o seguinte:

- 1 - Sobre a decisão do Ministério da Defesa em adquirir por R\$ 145 milhões o sistema de microssatélites (SipamSAR): o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações participou da decisão?
- 2 - Qual o posicionamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações sobre a aquisição e operacionalização do sistema de microssatélites (SipamSAR)?
- 3 - Foram feitos estudos em conjunto entre ambos os ministérios? Quais?
- 4 - Foram consultados os dirigentes do INPE sobre a aquisição e operacionalização do sistema de microssatélites (SipamSAR)? Qual foi o posicionamento?

5 - Por qual motivo o SipamSAR será adquirido e operacionalizado pelo Censipam (Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia), em detrimento do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais)?

6 - O Ministério da Defesa informou que o novo sistema irá complementar o trabalho do Deter (sistema usado pelo INPE). Levando em consideração a experiência de décadas dos servidores do INPE em analisar dados, e que a aquisição é para complementação do Deter, não seria mais lógico que a operacionalização do SipamSAR ficasse sob responsabilidade do INPE?

7 - Os servidores do INPE não possuem condições técnicas para operar o novo sistema?

8 - O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações participou dos critérios e especificações do produto, bem como da sugestão das empresas fornecedoras?

9 - Os especialistas apontam que o satélite-radar, peculiar ao SipamSAR, oferta muita dificuldade na interpretação das imagens. Quem seriam os profissionais responsáveis para fazer este trabalho? Do INPE ou do Ministério da Defesa?

10 - Tendo em vista os embargos comerciais frequentes na área espacial, por que o governo não optou por desenvolver o satélite no Brasil, utilizando as instituições de pesquisa nacionais ou mesmo fazendo uso da encomenda tecnológica para contratar o desenvolvimento do produto em território brasileiro, com empresas e pessoal local? Essa contratação não ignora o esforço feito pelas entidades ligadas à política espacial brasileira para desenvolver tecnologia nacional nesse tema?

Justificativa

É imprescindível que a Câmara dos Deputados obtenha as informações necessárias sobre a grave situação ambiental que o país vem enfrentando, sobretudo em relação às queimadas e desmatamentos. O obscurantismo e as políticas públicas desastrosas deste governo, em relação ao meio ambiente, vêm trazendo inúmeros prejuízos ao país.

Dentre as tantas medidas levianas, que colocam em risco não só o povo brasileiro, mas todo o Globo, tendo em vista a transnacionalidade da preocupação ambiental, o desmonte¹ do INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - vem ganhando especial relevo.

1 <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/07/em-carta-tecnicos-do-inpe-denunciam-estrutura-paralela-de-gestao-e-citam-riscos.shtml>

A decisão de aparelhar o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), vinculado ao Ministério da Defesa, com a aquisição do SipamSAR, em detrimento do INPE, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações é denunciada, por muitos especialistas, como uma forma do Governo Federal manipular informações acerca da real situação dos crimes ambientais cometidos².

Não faz sentido que um sistema para verificar fatos ambientais, através de tecnologia espacial fique a cargo do Ministério da Defesa, em detrimento do instituto que funciona há décadas tratando deste tema e que, ao contrário do que alguns tentem fazer acreditar, tem reconhecimento internacional.

Especialistas denunciam o desperdício da compra do SipamSAR, sobre cujo valor de R\$ 145 milhões recai a observação de eventualmente não ser submetido por um processo licitatório. Soma-se ainda o risco crescente de embargos comerciais nesse setor tecnologicamente sensível em razão da militarização crescente da atuação brasileira, deixando do lado o a relevante atuação das entidades civis que atuam na área espacial.

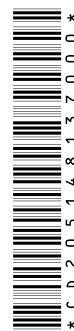
Isto posto, a Câmara dos Deputados não pode ficar alheia a este acontecimento, razão pela qual encaminhamos o presente requerimento no sentido de que sejam prestadas à Casa e à população brasileira informações acerca da aquisição e operacionalização do Sistema (SpamSAR).

Sala das Sessões, em 24 de agosto de 2020.

Deputado Federal ALESSANDRO MOLON

Líder do PSB

2 <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/13/apos-recorde-de-alerta-de-desmatamentos-na-amazonia-governo-exonera-coordenadora-do-inpe.ghtml>





Documento eletrônico assinado por Alessandro Molon (PSB/RJ), através do ponto SDR_56287, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.